



AS MULHERES SÃO FUNDAMENTAIS NA ESTRATÉGIA DO SOLIDARIEDADE/BA PARA AS ELEIÇÕES DE 2024

Por Luciano Araujo

Presidente do Solidariedade/Ba e deputado estadual

O Solidariedade investe na pré-candidatura de mulheres. Essa é uma orientação da Executiva Nacional. O presidente do Solidariedade, Eurípedes Gomes Júnior, e o vice-presidente, o deputado federal Paulinho da Força, têm esse empoderamento feminino como um dos focos do nosso partido.

Realizamos anualmente, e de forma gratuita, o Lidera +, curso de formação política exclusivo para elas. O programa é uma iniciativa da Secretaria Nacional da Mulher, com apoio da Fundação 1º de Maio. Além disso, o partido conta com a presidente do Solidariedade Mulher, Maria Aparecida Santos, a Dona Cida; e a Secretaria Estadual da Mulher, que está sob a responsabilidade de Gilmária Santos. E temos na Bahia a Secretaria da Mulher em alguns municípios.

Em todas as cidades baianas, quando montamos a nossa comissão provisória, uma das prioridades das lideranças é preencher a chapa com 30% de representação feminina. Para nós, é muito importante e defendemos sempre a participação das mulheres na política.

Para o pleito de 2024, já estamos trabalhando na formação e qualificação das pré-candidatas. Hoje, temos a honra de dizer que o partido conta com muitas pré-candidatas, inclusive em grandes cidades da Bahia, a exemplo de Paulo Afonso, com Evinha, e Barreiras, com Doutora Graça. São vereadoras muito atuantes e que estão pontuando bem para o comando das prefeituras desses municípios. Cidades que são polos importantes no estado.

Após a fase de preparação, iremos desenhar as estratégias para trabalhar as pré-candidaturas de cada município.

Todo o investimento que o Solidariedade faz, é sem dúvida, um atrativo para que mais mulheres se interessem em integrar o nosso partido.

Em nível nacional e na Bahia, o Solidariedade é um partido que estimula a participação da mulher na política e também nas esferas de poder na iniciativa privada. E nós, homens, devemos ser parceiros das mulheres nessa luta. E o Solidariedade está fazendo sua parte em prol do empoderamento feminino.

LIDERA + É O PRIMEIRO CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA EXCLUSIVO PARA MULHERES NO PAÍS



A Secretaria Nacional da Mulher do Solidariiedade, com apoio da Fundação 1º de Maio, lançou, em agosto de 2019, o primeiro curso gratuito de formação política exclusivo para mulheres no país, o “Lidera +”. A 3ª edição ocorreu no mês de dezembro e capacitou mais de 140 mulheres do Brasil inteiro.

O “Lidera +” tem o objetivo de contribuir com a ampliação das capacidades das mulheres con-

truírem candidaturas planejadas, viáveis, competitivas, fortalecidas e preparadas para todos os tipos de barreiras e desafios enfrentados justamente por ser mulher na política.

O curso é realizado em formato híbrido, e conta com dois módulos presenciais: o primeiro, em São Paulo, e o último, em Brasília.

“Queremos que o nosso Brasil tenha mais vereadoras, prefeitas, deputadas, senadoras, governadoras, presidentas. Queremos mais representatividade. Queremos você ao nosso lado somando forças”, afirmou Dona Cida, presidente da Secretaria Mulher.



Demais cursos

A parceria entre a Secretaria Nacional da Mulher do Solidariiedade e a Fundação 1º de Maio oferece também os cursos “Elas Podem + no Mercado de Trabalho” e “Elas Podem + na Liderança”. O primeiro visa trabalhar a consciência acerca da traje-

tória feminina no mercado de trabalho. Ele apresenta possibilidades para acelerar a inclusão das mulheres por meio de políticas públicas e ajudar a construir um mercado de trabalho mais justo e igualitário.

Já o “Elas Podem + na Liderança” visa ajudar as mulheres a desenvolverem competências e habilidades impor-

tantes em espaços de poder, com foco nas especificidades da realidade feminina. Tem o objetivo de impulsionar o protagonismo feminino de forma que as mulheres possam ocupar espaços de poder com consciência e profissionalismo.

Ambos são na modalidade de ensino à distância e oferecem certificado.

SECRETARIA NA MULHER DO PARTIDO PROMOVE DIVERSAS AÇÕES DURANTE O ANO DE 2023



O partido Solidariedade, em nível nacional e na Bahia, tem dentre suas principais bandeiras a ampliação da participação feminina na política e o empoderamento das mulheres. A Secretaria Nacional da Mulher do nosso partido incentiva o público feminino a participar das atividades políticas que visam a garantia dos direitos das mulheres.

Para isso, a pasta realiza ações e projetos que contribuem para o desenvolvimento social, político e econômico das brasileiras, combatendo o machismo e a violência, por meio de maior ocupação de espaços públicos por mulheres.

Caravana Lidera+

Depois do sucesso do Lidera+, o Solidariedade Mulher, com apoio da Fundação 1º de Maio, lança a Caravana Lidera+, com foco no público feminino engajado na política, inclusive mulheres que já tiveram a oportunidade de disputar cargos eletivos.

Durante o ano de 2023, a Caravana Lidera+ passou pelas cidades de Curitiba (PR), Goiânia (GO), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Teresina (PI); alcançando cerca de 600 mulheres brasileiras que desejam superar desafios e garantir uma maior representatividade na esfera política do país.



ENCONTRO DE MULHERES DO SOLIDARIEDADE

Em outubro de 2023, foi realizado o Encontro de Mulheres do Solidariedade, no município de São Paulo. Durante o evento, foram discutidas ideias e estratégias para fortalecer a participação feminina na política, bem como as eleições municipais do próximo ano.

WEBSÉRIE 'ELAS INSPIRAM'

No Mês da Mulher, em março de 2023, o Solidariedade lançou a Websérie "Elas Inspiram", com episódios mostrando mulheres inspiradoras e reais com seus dilemas e vitórias.



Seminário “A Mulher Que Lidera”

O Solidariedade/Ba realizou, no ano de 2022, o Seminário “A Mulher Que Lidera”, nas cidades de Paulo Afonso e Salvador. O evento teve como objetivo capacitar pré-candidaturas femininas para o pleito que foi realizado em 30 de outubro de 2022.

CRESCER O NÚMERO DE PRÉ-CANDIDATURAS FEMININAS NO SOLIDARIEDADE/BA

*“A política precisa e deve ser assunto de mulher”,
diz Alainy Gonçalves de Moraes*



*Alainy Gonçalves de Moraes,
pré-candidata a vereadora em Uauá*

A ex-presidente do Chile, Michelle Bachellet, tem a seguinte frase: “uma mulher na política muda a mulher. E muitas mulheres na política mudam a política”. Diante desta premissa, o Solidariedade/Ba investe nas pré-candidaturas femininas. Um exemplo é a professora Alainy Gonçalves de Moraes, pré-candidata a vereadora do município de Uauá.

“Faço parte do Solidariedade Mulher por me sentir acolhida e motivada pelo partido que aposta no empoderamento feminino e enfatiza a importância da mulher na política. Acredito que a mulher tem uma visão mais ampla da sociedade e é afeita ao diálogo, além de ter maior conhecimento de causa sobre pautas femininas, como saúde, maternidade e igualdade de gênero. A política precisa e deve ser assunto de mulher”, afirma Alainy Gonçalves de Moraes.



*Carla Lobo, pré-candidata a
vereadora em Candeias*

Já a presidente do Solidariedade em Candeias e pré-candidata a vereadora, Carla Lobo, afirmou que “a importância hoje de estar no partido Solidariedade, com o empoderamento feminino, é influenciar outras mulheres a terem expressão de liberdade. Precisamos conquistar o nosso espaço no mercado de trabalho e valorizar cada dia mais essas conquistas que as mulheres têm dentro da política, no seu setor de trabalho e na comunidade”, disse.

Atualmente, o Solidariedade já conta com vereadoras em algumas cidades baianas, tais como: Amargosa, Barreiras, Caravelas, Cardeal da Silva, Coaraci, Jitaúna, Lajedão, Madre de Deus, Maiquinique, Mansidão, Paulo Afonso, Paripiranga e Santa Cruz de Cabrália.

A IMPORTÂNCIA DO EMPODERAMENTO FEMININO



Por Iasmin Reis

Secretária da Mulher do Solidariedade-Lauro de Freitas BA

O empoderamento feminino tem sido fomentado nos últimos anos como uma ferramenta para as mulheres que desejam assumir um papel de protagonismo em vários contextos dentro da sociedade. Além disso, desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Ao capacitar as mulheres, proporcionamos oportunidades para que desenvolvam plenamente seu potencial, contribuindo de maneira significativa para diversos setores. Isso não apenas enriquece a força de trabalho, mas também estimula a inovação e o progresso em diferentes campos.

Além disso, o empoderamento feminino promove a igualdade de gênero, desafiando estereótipos e normas sociais prejudiciais. Ao encorajar a autenticidade e a expressão individual, cultivamos um ambiente mais inclusivo e diversificado. Isso não apenas beneficia as próprias mulheres jovens, mas também cria um modelo positivo para as gerações futuras, inspirando a quebra de barreiras de gênero.

Empoderando as mulheres desde cedo, o Partido Solidariedade constrói uma base sólida para a promoção da saúde mental e bem-estar. Mulheres jovens empoderadas tendem a desenvolver uma autoestima mais evidente e eficiente, resistência emocional e habilidades de enfrentamento, enfrentando os desafios da vida com maior confiança e determinação.

Sendo assim, a participação ativa das mulheres jovens nas esferas política, econômica e social é fundamental para garantir uma representação justa e equitativa. O empoderamento cria uma nova geração de líderes que contribuem com perspectivas diversas, moldando políticas e decisões que refletem as necessidades de toda a sociedade.

Em resumo, o empoderamento feminino da mulher jovem é um investimento vital para o progresso social. Ao oferecer oportunidades iguais, desafiar normas prejudiciais, promover o bem-estar e fomentar a participação ativa, estamos construindo um futuro mais justo e equitativo para todos.

O Partido Solidariedade alcança cada vez mais mulheres e as encorajam a ocupar mais espaço de liderança na sociedade. Tenho orgulho em fazer parte desse partido e do número de mulheres que se tornaram empoderadas.

SEJA UMA MULHER EMPODERADA, E EMPODERE TANTAS OUTRAS!

Por Gilmária Santos

Secretária Estadual da Mulher- Solidariedade/Ba



Enquanto mulher negra e secretária Estadual da Mulher do Solidariedade na Bahia, sinto-me responsabilizada e contemplada com políticas que objetivam contribuir com a atuação e fortalecimento das capacidades para que cada mulher tenha uma candidatura planejada, viável, competitiva e preparada para todos os tipos de barreiras e desafios enfrentados por ser mulher na política.

Mas, para início de conversa, vamos entender o que é o Empoderamento Feminino e o percurso histórico até aqui, e isso trará a sua mente ações, situações e direitos que nos cabem enquanto mulher, mas foram negados durante séculos.

O movimento feminista teve seu início durante o século XIX. Uma das maiores influências para o movimento foi a Revolução Francesa e as alterações sociais que começaram a acontecer nesta época.

Para compreender, o movimento feminista é um movimento social, político e econômico que tem como objetivo apoiar, debater e lutar pelos direitos das mulheres. A luta é para construir uma sociedade de igual para igual, onde não haja a supremacia do patriarcado, em que as mulheres deixem de ser vítimas de diversas formas de opressão social para levar a sociedade às estruturas mais justas. Priore (2013) afirma que foram necessários mais de 200 anos para que as mulheres conquistassem direitos que permitem a livre expressão e o exercício da cidadania, como: votar, usar anticoncepcionais, divorciar-se e ocupar cargos de alto escalão em empresas.

Assim, o Empoderamento Feminino surgiu do movimento feminista, nos Estados Unidos, na década de 1970, com o objetivo de debater questões civis relacionadas à raça. Logo, foi incorporado pelo público feminino. No Brasil, o termo começou a ganhar força a partir da segunda década dos anos 2000, com a ascensão das redes sociais.

Entretanto, continua existindo a necessidade de políticas públicas que garantam o que preconiza a ONU, Organização das Nações Unidas, em seus Princípios do Empoderamento Feminino, Criada em julho de 2010, a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) promove a igualdade de gênero não apenas como um direito humano inalienável, mas como um princípio central de desenvolvimento cultural, social, econômico. São eles:

1. Liderança: busca estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero no mais alto nível. Ou seja, que as escolhas dos líderes em uma organização sejam justas e igualitárias.

2. Igualdade de oportunidade: inclusão e não discriminação: incentiva o tratamento igualitário entre os gêneros. Homens e mulheres devem ser tratados de forma justa no trabalho com o mesmo respeito, incentivos e benefícios.

3. Saúde, segurança e fim da violência: visa garantir a segurança e o bem-estar dos homens e mulheres no mercado de trabalho.

4. Educação e formação: deve-se promover a educação e a capacitação profissional para as mulheres.

5. Desenvolvimento empresarial e prática das cadeias de fornecedores: apoiar o empreendedorismo feminino através da escolha dos fornecedores.

6. Liderança comunitária e engajamento: promover políticas voltadas à comunidade e ao ativismo social, a fim de promover a igualdade de gêneros.

7. Acompanhamento, medição e resultado: incentiva as empresas e organizações a gerar relatórios sobre os progressos em busca da igualdade de gênero.

Referências

ONU- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração e plataforma de ação da IV Conferência Mundial sobre a Mulher. Pequim. 1995.



SOLIDARIEDADE INVESTE EM PRÉ-CANDIDATURAS FEMININAS PARA PREFEITURAS NA BAHIA

Confira algumas valorosas mulheres que integram os quadros do Solidariedade e vão concorrer às eleições majoritárias em municípios do nosso estado

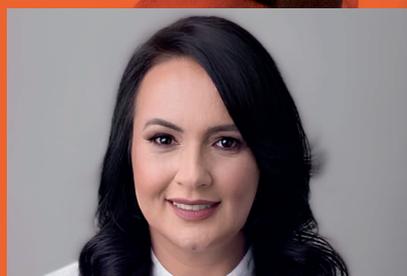


Vereadora Evinha

Vereadora e Pré-candidata a prefeita de Paulo Afonso

Vereadora Doutora Graça

Vereadora e pré-candidata a prefeita de Barreiras



Patrícia Maia

Pré-candidata a prefeita de Mirangaba

Patrícia Andrade

Pré-candidata a prefeita de Lage



Cristina Brige

Pré-candidata a prefeita de Potiraguá

Leandra Belitardo

Pré-candidata a prefeita de Piritiba

